O Filme Além da Tela

Canção do Oceano

Caderno de Ideias

FICI CINEMARK

SUGESTÕES DE ATIVIDADES DECORRENTES DA VISITA AO FESTIVAL

Canção do Oceano

Selkies, em Celta significa dourado e seal, pessoas. Estes seres de luz que conseguem mudar de forma emergem do mar e trazem conforto para almas solitárias, como Ben e seu pai.

Quem passou por uma grande dor de separação sabe como é solitário um sofrimento assim. Como nas palavras que abrem o filme, o mundo é mais triste que podemos compreender.

Os selkies vivem como focas no mar, mas possuem a capacidade de se tornarem humanos ao retirar suas peles de foca. Do mesmo modo, basta vestirem novamente sua pele para retornar à forma original. Selkies quando estão na forma humana, são excepcionalmente belos e encantadores. Gostam de ir à praia para dançar, sendo capturados geralmente nessas ocasiões. Que bom seria poder mudar de pele e aspecto e partir para outros mundos, desde que sempre pudéssemos voltar.

Mas o que fazer com os terríveis sentimentos que nos abatem? Deixá-los presos em frascos para que não saiam até virarmos uma montanha de pedra?

Tomm Moore criou um filme lindo para nos fazer refletir sobre as nossas angústias. O pequeno Ben representa todos nós, quando culpamos inocentes e no final nos sentimos mesmo um “ninguém”.

Esteticamente, A canção do Oceano é como bem disse um crítico: - um livro infantil que por mágica se tornou um filme. Enquanto vamos acompanhando sua narrativa e nos encantando com as imagens, nossos pensamentos encontram simbolismos e relações entre realidade e ficção, lenda e realidade. Há uma sensação de ter sido transportado para um mundo diferente, cheio de fantasia, sonhos e esperança. Todas as histórias, lendas da região adaptadas ao filme, se entrelaçam e trazem consigo uma bagagem poética muito significativa. As lendas e as crianças têm em comum uma verdadeira conexão com o meio ambiente e o mundo natural. Quanto mais se olha para a mitologia, onde todos os seres podem se transformar em animais, mais vai se tornando imerso no ambiente. E é esta ligação entre os seres humanos e animais que mostra como eles podem facilmente viver juntos. O melhor de um filme é aquilo que ele deixa em nós. E este deixa muito. Muito que pensar, muito que imaginar, muito que sentir.

Antes de Assistir

A HISTÓRIA:

Dois irmãos perdem a mãe e precisam encontrar uma maneira de viver sem ela. Ben, um menino irlandês e sua irmãzinha Saoirse, uma menina que pode se transformar em foca, vivem isolados em um farol com o pai, Connor, arrasado pela tragédia. Aos seis anos a menina não aprendeu a falar e tem uma incrível atração pelo mar. O motivo está nas lendas que a mãe contava, na concha mágica que deixou e na canção que encanta as criaturas e desperta o amor e a união entre as pessoas. Quando a avó leva as crianças para a cidade, os dois fogem e mergulham em uma aventura para libertar seres mágicos e salvar o mundo espiritual.

CURIOSIDADES:

1. A ideia do filme surgiu quando o diretor Tomm Moore estava passeando na praia com os filhos e viu na areia algumas focas mortas.

2. Moore se lembrou de uma antiga lenda de seu país e começou a ler o livro O Povo do Mar, de David Thomson que conta as lendas e os mitos do fundo do mar.

3. Entre a ideia e o lançamento se passaram 5 anos de muito trabalho.

4. O diretor foi indicado ao Oscar, para melhor filme de animação, em 2015 por este filme e em 2014 por seu filme anterior, O Segredo de Kells.

5. O filme é feito na técnica tradicional de animação, isto é, desenhado e pintado à mão. O computador foi utilizando apenas para alguns efeitos de imagem. Para confeccionar tantos desenhos foram contratados desenhistas de cinco países diferentes:

6. As imagens são inspiradas pela arte popular Celta e na pintura modernista.

7. Além da lenda das Selkies (mulheres-focas), o filme traz outros mitos, como o de Mac Liyr, gigante do mar de coração partido e sua própria mãe protetora, a coruja-bruxa Macha.

8. Neste mundo de fadas, elfos, poços encantados e criaturas mágicas, é interessante observar as semelhanças entre os personagens do filme e os mitos, tanto no aspecto físico quanto nas atitudes.

O QUE DEVE SER OBSERVADO:

Quem aparece no filme.

Como são os personagens.

Onde ele é passado.

Por que tudo aconteceu.

Se isso poderia acontecer na vida real.

Como o filme foi feito.

ENSINO FUNDAMENTAL – 2º CICLO

OBJETIVOS RELACIONADOS:

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação.

No caso deste filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

Língua Portuguesa

• Utilizar a linguagem oral com eficácia, sabendo adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram conversar num grupo, expressar sentimentos e opiniões, defender pontos de vista, relatar acontecimentos, expor sobre temas estudados;

• Linguagem escrita - Formar critérios para selecionar leituras e desenvolver padrões de gosto pessoal.

• Linguagem escrita - Explorar diferentes modalidades de leitura, como ler para revisar, ler para obter informações, ler para se divertir, etc.

• Linguagem escrita - Desenvolver estratégias de escrita, como planejar o texto, redigir rascunhos, relê-los e cuidar da apresentação. Todo texto é provisório e sempre pode ser melhorado. Nem mesmo escritores experimentados produzem textos finais de primeira tentativa; eles também modificam e aprimoram suas obras.

• Linguagem escrita - Compor textos coerentes com bases em trechos oriundos de fontes diversas, que podem ser uma combinação de produções escritas ou criadas oralmente.

• Linguagem escrita - Fazer resumos.

• Linguagem oral - Produzir diferentes textos, simulando os dos meios de comunicação: conversas por telefone, anúncios de rádio ou locuções de apresentadores de TV. E perceber neles os elementos intencionais: o bom humor, o tom catastrofista das más notícias ou uma inflexão de voz garantindo a qualidade de um produto.

• Linguagem oral - Identificar elementos não-verbais -- como gestos, expressões faciais, mudanças no tom de voz -- na comunicação.

• Linguagem oral - Manter um ponto de vista coerente ao longo de um debate ou uma apresentação.

• Língua Oral: Usos e Formas. Escuta ativa dos diferentes textos ouvidos em situações de comunicação direta ou mediada por telefone, rádio ou televisão: inferência sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, humor, etc.), reconhecimento do significado contextual e do papel complementar de alguns elementos não-linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação).

• Língua Oral: Usos e Formas. Utilização da linguagem oral em situações como as do primeiro ciclo, ampliando-as para outras que requeiram maior nível de formalidade no uso da linguagem; preparação prévia; manutenção de um ponto de vista ao longo da fala; réplicas e tréplicas.

Arte

• Expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;

• Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;

• Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções;

• Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível;

• Buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias. Buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.

Pluralidade Cultural

• Reconhecer as qualidades da própria cultura, valorando-as criticamente, enriquecendo a vivência de cidadania;

• Tempo e Pluralidade - Vínculos geracionais no âmbito social e familiar: transmissão de contos tradicionais, hábitos alimentares, registros documentais, etc.

Ética

• Compreender o conceito de justiça baseado na equidade e sensibilizar-se pela necessidade da construção de uma sociedade justa;

• Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, respeito esse necessário ao convívio numa sociedade democrática e pluralista;

• Adotar, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e discriminações;

• Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas;

• Construir uma imagem positiva de si, o respeito próprio traduzido pela confiança em sua capacidade de escolher e realizar seu projeto de vida e pela legitimação das normas morais que garantam, a todos, essa

realização;

• Assumir posições segundo seu próprio juízo de valor, considerando diferentes pontos de vista e aspectos de cada situação.

ATIVIDADES

1

Faça perguntas para medir a compreensão:

– O que acharam do filme?

– O que mais gostaram?

– E o que não gostaram?

– Quem aparece no filme?

– Qual o personagem favorito? Por quê?

2

Apresente algumas cenas do filme e pergunte como acham que ele foi feito. Explique que foi totalmente desenhado a mão e conte como isto é possível, mostrando a maneira tradicional de fazer filmes em animação. Monte alguns bloquinhos de papel grampeado para que as crianças criem suas animações.

A TÉCNICA DO DESENHO ANIMADO

O desenho animado funciona de maneira relativamente simples, e não mudou muito desde sua criação. Consiste de uma série de desenhos feitos em papel, e criados usando um registro para que todos eles fiquem alinhados tanto no momento de sua criação quanto no momento de sua fotografia final. O animador pode trabalhar de duas maneiras: quadro a quadro sequencialmente, ou usando quadros-chave. Na animação quadro-a-quadro, ele começa animando pelo primeiro frame, depois coloca outra folha de papel por cima da primeira, e desenha o segundo frame, usando a mesa de luz para ver o frame anterior como referência, e assim sucessivamente.

http://www.academia.edu

FLIP- BOOK OU BLOQUINHO ANIMADO

O flip-book consiste de uma série de desenhos impressos em forma de um pequeno livro cujas folhas podem ser viradas rapidamente com os dedos. É bastante semelhante ao processo de animação tradicional, onde o animador alterna as folhas de animação em sua mesa de luz para visualizar o movimento que está criando. É possível industrializar essa “técnica” em pequenos livrinhos de papel grosso que trazem exclusivamente essas imagens. Vários museus e livrarias do mundo vendem esses livrinhos, inclusive em cores. Qualquer livro grosso pode ser usado para criar um flip-book. Basta desenhar nas pontas das páginas e depois passá-las rapidamente com o dedo.

http://www.academia.edu

http://hospitalhacos.blogspot.com.br/2012/12/aprenda-fazer-um-flipbook.html

3

Comente o visual do filme. Ele é composto por elementos desenhados e com os cenários feitos em aquarela. Explique o que é uma pintura em aquarela e como funciona. Conte que essa técnica foi utilizada pelo diretor por trabalhar com água, a fim de dar uma sensação de umidade ao ambiente, lembrando o mar e dando uma atmosfera mais sonhadora... Se possível, ofereça a oportunidade de criação de desenhos em aquarela e faça com que as crianças trabalhem enquanto ouvem a música de Toquinho, que tem a técnica como tema. Peça que observem que, dependendo da quantidade de água utilizada, o trabalho fica mais claro ou escuro. Comente a respeito da Luz do filme. Onde aparecem imagens mais claras e mais escuras? Por que?

AQUARELA

A aquarela ou aguarela é uma técnica de pintura em que os pigmentos são geralmente dissolvidos em água, ou são utilizados suspensos sobre o suporte.

Estima-se que a técnica tenha surgido há cerca de 2000 anos, na China, simultânea ao surgimento do papel e dos pincéis de pêlos de coelhos. Os principais suportes utilizados na aquarela são o papel com alta gramagem – densidade do papel –, cascas de árvore, plástico, couro, tecido, papiro e a própria tela.

http://www.infoescola.com/pintura/aquarela/

AQUARELA, A MÚSICA

https://www.youtube.com/watch?v=-Gsdp2zSCjY

4

Fale a respeito da trilha sonora do filme. Eles se lembram da Canção Mar? Como era? Explique que além de ser muito bela, ela dá a entonação certa em diversas partes do filme. Durante a exibição são apresentadas 25 músicas que reforçam o sentimento que o diretor quer passar nas cenas. Apresente o vídeo com a canção tema, para que observem e comentem.

Imagem: http://cronistasdequarto.com.br

5

O filme começa com a mãe de Bem contando uma história para ele dormir. Esta história é uma lenda. Pergunte se sabem o que é uma lenda. Explique que cada lugar tem suas lendas que são contadas através dos tempos, pelos mais velhos para as crianças que quando adultas recontam para os seus filhos. Como o filme foi feito na Irlanda, podemos conhecer algumas lendas de lá. E as lendas daqui do Brasil, alguém conhece alguma?

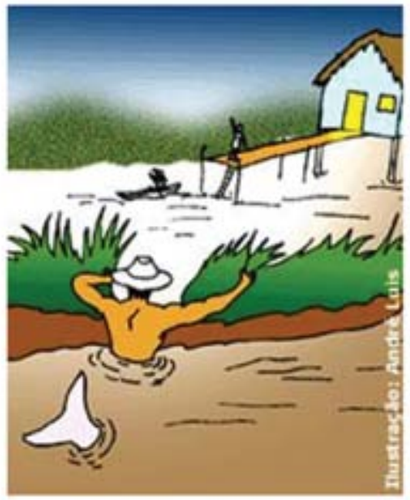
LENDAS

As Lendas no Brasil são inúmeras, influenciadas diretamente pela miscigenação na origem do povo brasileiro. Devemos levar em conta que uma lenda não significa uma mentira, nem tão pouco uma verdade absoluta. O que devemos considerar é que uma história para ser criada, defendida e o mais importante, ter sobrevivido na memória das pessoas, ela deve ter no mínimo uma parcela de fatos verídicos.

Muitos pesquisadores, historiadores, ou folcloristas, afirmam que as lendas são apenas frutos da imaginação popular, porém como sabemos as lendas em muitos povos são “os livros na memória dos mais sábios”.

Devemos considerar ainda a diferença entre Mito e Lenda. Mito é o personagem ao qual a lenda trata, pois a Lenda é a História sobre um determinado Mito.

Lenda do Boto



De acordo com a lenda, um boto cor-de-rosa sai dos rios nas primeiras horas das noites de festa e com um poder especial, transforma-se em um lindo jovem vestido com roupas brancas. Ele usa um chapéu branco para encobrir o rosto e disfarçar o nariz grande. Nas festas, com seu jeito galanteador e falante, o boto dança, bebe, se comporta como um rapaz normal e aproxima-se das jovens solteiras, seduzindo-as. Logo após, consegue convencer as mulheres para um passeio no fundo do rio, local onde costuma engravidá-las. Na manhã seguinte volta a se transformar no boto, pois o seu encantamento só acontece à noite.

Lenda da Iara

Conta a lenda que Iara é um ser , metade peixe metade mulher que vive nos rios ,esta Lenda é muito comum na região Amazônica. Segundo pesquisadores esta lenda surgiu entre os índios e passou a fazer parte principalmente das vidas das populações ribeirinhas, onde muitas dessas pessoas são descendentes de índios, ou estão muito próximos da cultura indígena, passando a serem influenciadas direta ou indiretamente. Segundo a Lenda as pessoas, principalmente homens, sempre eram atraídos pela beleza irresistível da Iara, uma linda índia com cabelos longos e pretos ,corpo muito bonito e ao som de uma música mágica leva as pessoas para o fundo das águas, onde existe o seu reino. Iara além de possuir um belo canto também contava com a sua beleza, podendo ao sair da água assumir a forma humana de uma mulher.

http://www.sohistoria.com.br/lendasemitos/boto/

6

Ben lê um livro sobre a selkie e mostra para o pai, dizendo que ela está cantando uma música para mandar todas as fadas de volta para casa delas. que fica do outro lado do mar e que depois ela se transformará em uma foca Esta é uma das lendas que aparecem no filme. Conte a lenda e proponha um desenho ou texto a respeito da mesma.

https://br.pinterest.com/missyroyer/sealkies/

Nas Ilhas Faroé existem duas versões da história de Selkie ou esposa Seal.

Em uma delas, um jovem agricultor da cidade de Mikladalur, na ilha Kalsoy, vai à praia para ver as Selkies dançando na beira do mar.

Ele então pega e esconde a pele de uma bela Selkie, impedindo-a de voltar para o mar, e ela é forçada a se casar com ele.

Ele mantém sua pele em um baú, e mantém a chave com ele dia e noite. Mas um dia, quando foi pescar, descobre que esqueceu-se de levar sua chave.

Quando ele volta para casa, a esposa Selkie já havia fugido para o mar, deixando até mesmo seus filhos para trás.

http://webunny.blogspot.com.br/2011/02/seikes.html

7

A mãe de Ben lhe dá de presente uma concha do mar e diz que se ele encostar na orelha poderá ou vir o barulho do mar. Pergunte se alguém já viu ou possui uma concha assim. O que são as conchas? Por que elas parecem reproduzir o som do mar? Proponha um trabalho de pesquisa a respeito e peça que tragam conchas para identificá-las ou fazer uma colagem.

http://www.parquestematicos.org/noticias/2009/ver-noticia.asp?id=361

Ao passear nas areias de uma praia, muitas pessoas gostam de admirar e pegar conchinhas trazidas pelas ondas. Essas conchinhas são de diversos tamanhos, formas e cores. Muitas vezes, se tornam bijuterias, pequenos enfeites, ou até mesmo elementos de uma coleção.

Os moluscos têm uma composição frágil, são animais de corpo mole, mas a maioria deles possui uma concha que protege o corpo. Nesse grupo, encontramos o caracol, o marisco e a ostra. Há também os que apresentam a concha interna e reduzida, como a lula, e os que não têm concha, como o polvo e a lesma, entre outros exemplos.

http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Reinos2/moluscos.php

SERÁ QUE AS CONCHAS REALMENTE PRODUZEM O SOM DO MAR?

Você deve ter segurado uma concha perto da sua orelha quando era pequeno. As melhores conchas para produzir esse som são as conchas grandes e em espiral.

Algumas pessoas sugeriram que o som que você ouve da concha é o eco do seu sangue correndo através dos seus vasos da sua orelha. Isso não é verdade. Se fosse verdade, o som seria intensificado após exercícios físicos, já que seu sangue corre mais rapidamente após exercícios. Entretanto, o som permanece o mesmo após exercícios físicos.

Outros dizem que o som de ondas dentro da concha é gerado pela passagem de ar através da concha (o ar fluindo através da concha e fora dela gera um ruído). Você vai notar que o som é mais alto quando você posiciona a concha ligeiramente mais acima da orelha do que quando ela está bem na altura da orelha. Entretanto, essa teoria não é confirmada em uma sala a prova de som. Numa sala destas, ainda existe ar, mas quando você segura a concha perto da sua orelha, não há som.

A explicação mais aceitável para esse som parecido com o de ondas é o ruído do ambiente a sua volta. A concha que você está segurando ligeiramente acima da sua orelha captura esse ruído, que ressoa dentro da concha. O tamanho e forma da concha, portanto, têm algum efeito no som que você ouve. Conchas de outras formas têm sons diferentes porque elas acentuam diferentes frequências.Você nem precisa da concha para ouvir o ruído. Você pode produzir o mesmo som “do mar”usando uma xícara vazia posicionando-a sobre sua orelha. Experimente e varie a distância que você posiciona a xícara perto da sua orelha. O nível do som vai variar dependendo do ângulo e distância que a xícara está da sua orelha.

O ruído de fora da concha também pode alterar a intensidade do som que você ouve dentro. Quando o som de fora entra na concha, ele se envolve no espaço, criando assim um ruído audível.Então, quanto mais ruidoso for o ambiente em que você estiver, mais alto o som parecido com o mar.

http://ciencia.hsw.uol.com.br/questao556.htm

8

Apesar de não conseguir falar, a pequena Saoirse tem um poder especial: ela pode se transformar em uma foca, e depois retornar à condição humana. Ela é uma “selkie”, de acordo com a lenda irlandesa e escocesa. Ben não percebe nada disso e é bastante impaciente com a irmã. Comente este aspecto do filme e pergunte como é o relacionamento de seus alunos com os irmãos.

9

Seis anos se passaram e Ben está na praia com seu querido cachorro e a irmã. Ele tem um livro de histórias que conta a história do rei Mac Llyr e seus cachorros. Esta é outra lenda irlandesa que pode ser contada aos alunos e posteriormente virar um livro de histórias, um mural ou até um filme.

Manannan Mac Llyr é uma divindade celta ligada ao mar e ao “Outro Mundo”. É tido como filho de Llyr, um dos Tuatha Dé Danann, o pai de Lugh. É também a ele atribuída a guarda do portal que conduz ao do outro mundo.

Manannan é um deus celta, religião de uma época antes do cristianismo e da palavra escrita. Ele vem de um tempo em que a relação do homem com a terra era vital para a sobrevivência diária e respeito mútuo eram elementos de grande importância. Ele foi conhecido, em muitas terras como o Deus de Oceanos, senhor das tempestades e do tempo, mestre de artes mágicas, e um amigo para todos os sonhadores. Manannan andava pelas terras e era conhecido como uma personalidade cheia de alegria e humor, bem como sabedoria.

10

Quando as crianças estão partindo no carro da avó, o ferreiro vê as focas e comenta que há muito tempo ele não vê focas naquela região. Aproveite para falar sobre estes animais. O que são? Como vivem? Onde podemos encontrá-los?

FOCAS

A foca comum (Phoca vitulina) é um mamífero marinho do Filo Chordata, da Ordem Pinnipedia e da Família Phocidae, à qual também pertencem os elefantes marinhos.

As focas habitam em regiões de águas frias, como na Antártida, próximo à calota glacial Ártica e ao longo da costa da Groelândia. Elas têm preferência por locais com bancos de areia, rochedos e água límpida. Vivem em grandes colônias, e emitem sons graves, pelos quais se comunicam.

Elas têm cor cinza escuro, podendo apresentar manchas pelo corpo. Possuem uma espessa camada de gordura, que protege todo o seu corpo das baixas temperaturas de seu habitat. Sua epiderme, também espessa, é coberta de pêlos. As mãos e os pés das focas são na verdade nadadeiras, nas quais os dedos são interligados por membranas. As focas não têm orelhas. Quando adultas, medem em média 1,80 m de comprimento, podendo pesar de 80 a 100 kg.

https://totemanimal.org/2013/04/20/foca-y-leon-marino-totem/

Graças ao formato anatômico do corpo, é excepcional nadadora, com agilidade comparável a dos peixes. São capazes de mergulhar a uma profundidade de 60 metros, sendo que podem ficar submersas por até 20 minutos, devido a um sistema que fecha o canal auditivo e as narinas, e diminui a irrigação sangüínea na pele, mantendo a maior circulação no cérebro e no coração.

As focas adultas alimentam-se de crustáceos, moluscos e principalmente peixes que prefere caçar em águas calmas.

Os machos da espécie estão prontos para a reprodução entre 3 e 7 anos, quando atingem 75 kg de peso, enquanto a maturidade sexual das fêmeas acontece entre 2 a 6 anos, ou quando alcançam os 50 kg.

A reprodução das focas acontece no fim da primavera, sempre próxima à costa, onde preparam suas tocas. A gestação dura de 9 a 11 meses, e, geralmente, nasce um filhote a cada ano. As focas têm o hábito de procriar no mesmo local todos os anos, durante toda a vida.

Apesar de serem muito medrosos, os filhotes de foca enfrentam o mar por volta de 2 meses de idade. Após 6 meses de treino, quando os filhotes mais encorpados já nadam com maior habilidade, a colônia toda retorna ao mar para sua rota de migração até o próximo ano.

Os inimigos naturais das focas são os ursos polares e as Orcas. Porém, as focas correm risco se extinção pela ação dos homens, que caçam principalmente os filhotes, com o objetivo de obter a pele, muito valorizada e utilizada para a confecção bolsas, sapatos, entre outros.

As focas tem expectativa de vida entre 25 e 35 anos.

http://www.infoescola.com/mamiferos/foca/

11

A avó não deixa o cachorro ir para a cidade e quando chegam lá as crianças estão todas fantasiadas festejando o dia das bruxas. Ben decide fugir e diz que sabe o caminho de casa porque desenhou um mapa. Fale a respeito disto e pergunte quem saberia fazer um mapa com o caminho de casa para a escola. Peça que façam o mapa e confiram no dia seguinte se ele está correto e serve realmente para ajudar as pessoas a chegarem até a escola.

http://portal.aprendiz.uol.com.br/wp-content/uploads/2015/09/desenho-nicole.jpg

"Ao desenhar, a criança e o jovem representam seu modo de pensar o espaço", afirma Rosângela Doin de Almeida, professora da Universidade Estadual Paulista em Rio Claro (SP). E continua: "O desenho de uma criança não é só a cópia de objetos, mas a interpretação do real. O mapa também é o recorte de uma realidade". Alunos que são incentivados a desenhar desenvolvem referência e orientação espacial, requisitos fundamentais para o entendimento de mapas.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), uma das situações ideais para o estudo da Geografia é a leitura de paisagens, como os arredores da escola. "As crianças têm de ser mapeadoras do que está à sua volta para entender depois a cartografia", explica Tomoko Iyda Paganelli, geógrafa da Universidade Federal Fluminense, em Niterói (RJ).

"Ao abandonar o desenho e, anos depois, introduzir os mapas, a escola dá um salto e deixa um vazio", constata a consultora de Geografia Sueli Furlan, de São Paulo. Para ela, as ferramentas necessárias para o estudo da cartografia não são ensinadas. "O desenho é um registro que merece reflexão. É preciso que o professor crie o hábito de observar essa representação espacial produzida pelo aluno", sugere.

http://novaescola.org.br/geografia/fundamentos/desenhar-hoje-ler-mapas-futuro-426590.shtml

12

Ben perde a irmã, mas encontra Shanakee, um ser mágico que já conhecia através das histórias que sua mãe contava. Ele tem enormes cabelos, cada fio é uma história e não pode ser quebrado, se não a história se perde para sempre. Pergunte quem gosta de ouvir e contar histórias. Explique que as histórias precisam ser lembradas e contadas para não acontecer o mesmo que os cabelos de Shanakee, se perderem na memória. Alguém conhece alguma e pode contá-la?

Conte uma também, mas só com recursos de narrativa, na boa e velha tradição oral.

http://www.qdivertido.com.br/contos.php
http://algumashistoriasinfantis.blogspot.com.br/
http://www.mineiapacheco.com.br/

13

Quando os irmãos caem no poço, encontram Lug, Mossy e Spud os três últimos Deenashee (seres mágicos) que ainda não foram transformados pela bruxa. Sua única esperança de salvação da Macha é encontrar o último dos selkies cujo canto pode salvá-los de um destino fossilizado e liberar todas as outras fadas de sua prisão. Quando ficam sabendo que a menina não pode cantar eles dizem para Ben o segredo de sua mãe e de Saoirse. Qual é este segredo? Por que Ben não acreditou nos magos? O que fez com que ele acreditasse?

ENSINO FUNDAMENTAL – 3º E 4º CICLO

OBJETIVOS RELACIONADOS:

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação.

No caso deste filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

Língua Portuguesa

• Demonstrar compreensão de textos orais, nos gêneros previstos para o ciclo, por meio de retomada dos tópicos do texto.

• Atribuir sentido a textos orais e escritos, posicionando-se criticamente diante deles.

• Ler de maneira independente textos com os quais tenha construído familiaridade.

• Compreender textos a partir do estabelecimento de relações entre diversos segmentos do próprio texto e entre o texto e outros diretamente implicados por ele.

• Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses (estudo, formação pessoal, entretenimento, realização de tarefa) e a características do gênero e suporte.

• Coordenar estratégias de leitura não lineares utilizando procedimentos adequados para resolver dúvidas na compreensão e articulando informações textuais com conhecimentos prévios.

• Redigir textos na modalidade escrita nos gêneros previstos para o ciclo, considerando as especificidades das condições de produção.

• Escrever textos coerentes e coesos, observando as restrições impostas pelo gênero.

• Redigir textos utilizando alguns recursos próprios do padrão escrito relativos à paragrafação, pontuação e outros sinais gráficos, em função do projeto textual. Redigir textos utilizando alguns recursos próprios do padrão escrito relativos à paragrafação, pontuação e outros sinais gráficos, em função do projeto textual.

• Escrever textos sabendo utilizar os padrões da escrita, observando regularidades linguísticas e ortográficas.

• Revisar os próprios textos com o objetivo de aprimorá-los.

• Utilizar os conceitos e procedimentos constituídos na prática de análise linguística.

Geografia

• Explicar que a natureza do espaço, como território e lugar, é dotada de uma historicidade em que o trabalho social tem uma grande importância para a compreensão da dinâmica de suas interações e transformações.

• Desenvolver no aluno o espírito de pesquisa, fundamentado na ideia de que, para compreender a natureza do território, paisagens e lugares, é importante valer-se do recurso das imagens e de vários documentos que possam oferecer informações, ajudando-os a fazer sua leitura para desvendar essa natureza.

História

• Conhecer realidades históricas singulares, distinguindo diferentes modos de convivência nelas existentes.

• Caracterizar e distinguir relações sociais da cultura com a natureza em diferentes realidades históricas.

• Debater ideias e expressá-las por escrito e por outras formas de comunicação.

• Ter iniciativas e autonomia na realização de trabalhos individuais e coletivos.

Arte

• Experimentar e explorar as possibilidades de cada linguagem artística.

• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.

• Experimentar e conhecer materiais, instrumentos e procedimentos artísticos diversos em arte (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), de modo que os utilize nos trabalhos pessoais, identifique-os e interprete-os na apreciação e contextualize-os culturalmente.

• Identificar, relacionar e compreender a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais.

• Observar as relações entre a arte e a realidade, refletindo, investigando, indagando, com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, a sensibilidade, argumentando e apreciando arte de modo sensível.

• Identificar, relacionar e compreender diferentes funções da arte, do trabalho e da produção dos artistas.

• Pesquisar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, obras de arte, fontes de comunicação e informação.

Pluralidade Cultural

• Compreender a memória como construção conjunta, elaborada como tarefa de cada um e de todos, que contribui para a percepção do campo de possibilidades individuais, coletivas, comunitárias e nacionais.

Ética

• Assumir posições segundo seu próprio juízo de valor, considerando diferentes pontos de vista e aspectos de cada situação.

• Construir uma imagem positiva de si, de respeito próprio e reconhecimento de sua capacidade de escolher e de realizar seu projeto de vida.

• Compreender o conceito de justiça baseado na equidade, e empenhar-se em ações solidárias e cooperativas.

• Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas.

ATIVIDADES

1

Faça perguntas para medir a compreensão:
– O que acharam do filme?
– O que mais gostaram?
– E o que não gostaram?
– Quem aparece no filme?
– Qual o personagem favorito? Por quê?
– Como acha que o filme foi feito?

2

Apresente algumas cenas do filme e pergunte como acham que ele foi feito. Explique que foi totalmente desenhado a mão e conte como isto é possível, mostrando a maneira tradicional de fazer filmes em animação. Explique que atualmente, a maioria dos filmes é inteiramente feita utilizando o computador, mas que o diretor considera o desenho à mão insubstituível.

A TÉCNICA DO DESENHO ANIMADO

O desenho animado funciona de maneira relativamente simples, e não mudou muito desde sua criação. Consiste de uma série de desenhos feitos em papel, e criados usando um registro para que todos eles fiquem alinhados tanto no momento de sua criação quanto no momento de sua fotografia final. O animador pode trabalhar de duas maneiras: quadro a quadro sequencialmente, ou usando quadros-chave. Na animação quadro-a-quadro, ele começa animando pelo primeiro frame, depois coloca outra folha de papel por cima da primeira, e desenha o segundo frame, usando a mesa de luz para ver o frame anterior como referência, e assim sucessivamente.

ANIMAÇÃO DIGITAL

A animação digital é a arte de criar imagens em movimento utilizando computadores, mais especificamente usando recursos de computação gráfica que surgiu durante a era da animação por computador. É um subcampo da computação gráfica e da animação. São criados cada vez mais trabalhos com o uso de gráficos 3D, mas ainda se usam bastante os gráficos 2D. Por vezes, o destino da animação é o próprio computador, mas por vezes é outro meio, como filmes dedicados para propaganda e cinema.

Uma imagem é apresentada no écran (monitor no Brasil) do computador e de seguida é rapidamente substituída por uma nova imagem, semelhante à anterior, mas ligeiramente modificada. Esta técnica é idêntica ao modo como a ilusão de movimento é conseguida com a televisão e os filmes.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Animação digital

3

“Venha criança humana, para as águas do mundo selvagem com uma fada, de mãos dadas, pois o mundo é mais triste do que possas compreender.”

Esta é a primeira coisa que ouvimos quando o filme começa.

Apresente a frase, peça que os alunos leiam e tentem interpretá-la.

Ela é um resumo da história do filme? Por que?

4

Para assustar a irmã Ben conta uma história sobre a bruxa Macha, a coruja e seu filho, o gigante Mac Llyr. O gigante teve um grande desgosto e chorou um oceano inteiro. Sua mãe então o transformou em pedra, retirando todos os seus sentimentos. Assim ele estaria protegido e livre dos sofrimentos. Neste momento, a avó dos meninos conversa com o pai deles e diz que ele não deveria pensar mais sobre o dia em que perdeu a mãe das crianças. Pergunte se acharam a avó das crianças parecida com uma coruja e se a atitude dela não pretende fazer o mesmo que Macha fez com o filho. A gente pode evitar que alguém sofra? Como? Sempre? Peça que comentem e citem situações semelhantes.

5

Quando Shenakee pergunta ao Ben quem é ele, o menino responde, ninguém. Por que acham que ele disse isso? Quando alguém fala desta maneira o que está sentindo? Alguém já se sentiu assim? Por que? Gostaria de falar ou escrever sobre isto?

6

Ben tem muito medo de entrar no mar. Mas quando vê a irmã se distanciando dele, cria coragem e mergulha. Proponha uma conversa sobre medos. Quem tem medo de quê? Este medo tem um motivo? Eles acham que é possível vencer o medo? Existe alguém que não tem medo de nada?

http://br.guiainfantil.com/materias/educacao/comportamento/como-ajudar-a-crianca-a-superar-o-seu-medo-do-fracasso/

MEDO - COMO VENCER OS SEUS

Ter medo não é ruim. Nós só estamos aqui, afinal, porque nossos antepassados eram medrosos e viviam fugindo do perigo. O cérebro humano evoluiu para ser extremamente sensível a ele. Mas isso aconteceu há milhares de anos, quando a vida era muito diferente. Hoje, a quantidade de situações e estímulos que podem nos causar receio é incalculavelmente maior. Daí a explosão de medo na cabeça das pessoas. Não precisa ser desse jeito. Mas, primeiro: por que isso aconteceu?

O cérebro humano quase triplicou ao longo da evolução. Passou de 600 cm3 no Homo habilis (há 2 milhões de anos) aos 1.400 cm3 do Homo sapiens, 150 mil anos atrás. Nossa massa cinzenta foi crescendo e ganhando camadas, cada uma mais complexa que a anterior, até chegar ao neocórtex - sua parte mais externa, enrolada como uma linguiça, responsável por funções mentais como pensamento e linguagem. Tudo o que você tem de racional está ali. Só que mais para dentro, no miolo do cérebro, existe outra coisa: o chamado sistema límbico. É uma parte mais primitiva, que coordena reações instintivas. Seu pedaço mais importante é a amígdala, que detona as sensações de medo. "Você está caminhando por um bosque, vê uma cobra, se assusta e imediatamente pula para trás, sem sequer pensar a respeito. A amígdala é a responsável por essa resposta", explica Raül Andero, neurocientista da Emory University, nos EUA. Como as cobras eram um perigo constante para nossos ancestrais, a evolução moldou o cérebro para ter medo delas. Prova disso é que macacos criados em laboratório, que nunca viram uma cobra, se assustam se forem colocados diante de uma (em compensação, se eles tiverem a amígdala retirada, deixam de sentir todos os tipos de medo). Os medos são disparados pela parte primitiva do cérebro.

Quando você anda pela rua pensando nas férias, o seu cérebro avançado está decidindo para onde quer viajar. Mas o cérebro instintivo, sem que você perceba, também está a todo o vapor, de olho nas ameaças imediatas (um buraco no chão, por exemplo). Os dois são interligados, se comunicam, influenciam um ao outro. Por isso, os psicólogos preferem dividir a mente em dois sistemas: o Sistema 1 e o Sistema 2. Cada um é um conjunto de processos mentais envolvendo várias regiões do cérebro.

O Sistema 1 é intuitivo, rápido, emotivo, inconsciente, automático. Sabe aquele pressentimento que você tem quando conhece alguém? É o Sistema 1 em ação. Ou quando volta para casa de forma automática, sem precisar relembrar o caminho? Sistema 1. Tudo o que você faz sem pensar - inclusive sentir medo - é obra do Sistema 1. Já o Sistema 2 é o contrário: ele é o pensamento, lento, consciente, racional. A sua consciência mora dentro dele. "Mas o Sistema 1 é o autor secreto de muitas escolhas e julgamentos que você faz", explica o psicólogo israelense Daniel Kahneman, ganhador do Prêmio Nobel de Economia e autor de Rápido e Devagar, livro que discute a relação entre os dois sistemas.

http://super.abril.com.br/comportamento/medo-como-vencer-os-seus

7

Macha diz para Ben que nas histórias ela sempre aparece como malvada, mas que ela só está tentando ajudar a todo mundo. Ela coloca nos vasos os sentimentos, coisas ruins, de quem ninguém precisa. Ela diz que está vendo os sofrimentos de Ben e pode ajudá-lo. Que vai acabar com toda a sua dor e sofrimento por ter perdido a mãe. Ele responde que isso só piora as coisas. O que acham disto? Não acham que as pessoas que evitam se envolver e parecem não sentir nada acabam parecendo ser de pedra? Deixe que comentem o assunto.

8

Os jarros de Macha, onde estavam aprisionados os sentimentos, eram objetos encantados e não podiam ser quebrados pela força bruta. Mas depois que Ben se desculpa com a irmã ela sopra a concha e eles se abrem. Macha então se transforma em alguém do bem e explica que fez aquilo porque, como todas as mães não conseguia ver seu filho sofrendo. Ela se arrepende por ter atrasado a partida das crianças e faz com que o vento faça do cachorro um ser voador. Perguntem o que acham que esta cena significa. Qual a força capaz de fazer com que os nossos sentimentos aflorem? O que acontece quando alguém mostra os seus sentimentos? Deixe o assunto ser discutido e ouça a troca de experiências. Pergunte se gostariam de escrever a respeito disso.

9

Quando finalmente Saoirse consegue cantar Ben avista a sua mãe, que veio buscá-la. Ele pede que ela não leve a menina e ela diz que ficará com a pele de foca e assim, separará os dois mundos. Já que a menina é metade humana, não precisa ir com os outros seres mágicos e pode ficar com eles. Ela pede que Ben se lembre dela nas canções e nas histórias e diz que vai amá-lo para sempre.

Após relembrar o desfecho do filme pergunte o que acharam e se gostariam de escrever a história, criando um final diferente para o filme.